

# ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM



## ADA – 1º BIMESTRE – CICLO I LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Professor (a), o material presente tem o intuito de aprimorar a capacidade de os estudantes interpretarem e reconhecerem os elementos da narrativa: o enredo, as personagens, o narrador e o espaço, observando como se desenvolve a trama narrativa, além de sua capacidade de notar como se dão as conexões entre os elementos de um texto para que ele se torne coeso e coerente.*

*D10-Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.*

*Expectativa de aprendizagem*

- *Ler fábulas e manchetes, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos.*
  - ✓ *Formulação de hipóteses (antecipação e inferência).*
  - ✓ *Verificação de hipóteses (seleção e checagem) (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 5º Ano. Eixo: Prática de leitura)).*

*D2-Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.*

*Expectativa de aprendizagem*

- *Refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes relativos como elementos articuladores nos gêneros em estudo (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 7º Ano. Eixo: Prática de Análise da língua).*

### ATIVIDADES

*Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4 e 5.*

#### Os animais e a peste

Monteiro Lobato

Em certo ano terrível de peste entre os animais, o leão, mais apreensivo, consultou um macaco de barbas brancas.

– Esta peste é um castigo do céu – respondeu o macaco – e o remédio é aplacarmos a cólera divina sacrificando aos deuses um de nós.

– Qual? – perguntou o leão.

– O mais carregado de crimes.

O leão fechou os olhos, concentrou-se e, depois duma pausa, disse aos súditos reunidos em redor:

– Amigos! É fora de dúvida que quem deve sacrificar-se sou eu. Cometi grandes crimes, matei centenas de veados, devorei inúmeras ovelhas e até vários pastores. Ofereço-me, pois, para o sacrifício necessário ao bem comum.

A raposa adiantou-se e disse:

– Acho conveniente ouvir a confissão das outras feras. Porque, para mim, nada do que Vossa Majestade alegou constitui crime. São coisas que até que honram o nosso virtuosíssimo rei Leão.

Grandes aplausos abafaram as últimas palavras da bajuladora e o leão foi posto de lado como impróprio para o sacrifício.

Apresentou-se em seguida o tigre e repete-se a cena. Acusa-se de mil crimes, mas a raposa mostra que também ele era um anjo de inocência.

E o mesmo aconteceu com todas as outras feras.

Nisto chega a vez do burro. Adianta-se o pobre animal e diz:

– A consciência só me acusa de haver comido uma folha de couve da horta do senhor vigário.

Os animais entreolharam-se. Era muito sério aquilo. A raposa toma a palavra:

– Eis, amigos, o grande criminoso! Tão horrível o que ele nos conta, que é inútil prosseguirmos na investigação. A vítima a sacrificar-se aos deuses não pode ser outra porque não pode haver crime maior do que furtar a sacratíssima couve do senhor vigário.

Toda a bicharada concordou e o triste burro foi, unanimemente, eleito para o sacrifício.

Moral: Aos poderosos, tudo se desculpa... Aos miseráveis, nada se perdoa.

Disponível em: <<http://simplesmenteportugues.com.br/2015/06/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

1. Releia o texto.

*Professor (a), nesta atividade é proposto ao estudante que reconheça elementos da narrativa, as personagens e o local onde ocorre a história.*

a) Quais são as personagens da narrativa?

*O leão, o macaco, a raposa, o tigre e o burro.*

b) Quais são as características comuns das personagens leão e tigre?

*Os dois animais são ferozes, canibais e sinceros.*

c) Qual o local em que acontece a história?

*Na floresta.*

*Professor (a), as atividades de 2 a 4, exploram o enredo da narrativa. É solicitado aos estudantes que identifiquem o conflito (momento no qual se cria o contexto da narrativa), o clímax (momento de maior tensão do texto) e o desfecho (conclusão da história).*

2. O conflito da narrativa se estabelece em que momento?

*O conflito da narrativa se estabelece quando o macaco apresenta a sentença.*

3. Na narrativa, observa-se uma sucessão de fatos que compõem o enredo ou a história. Releia

a) Qual o fato que gera o clímax da narrativa?

*O fato de os animais se reunirem para decidir quem deveria ser oferecido em sacrifício para eliminar a peste.*

b) Qual o desfecho da narrativa?

*O burro, inocente, oferece-se para o sacrifício, sendo escolhido no lugar de outros animais mais culpados do que ele.*

4. No final da história, como podemos caracterizar a raposa?

*No final da história, a raposa é tida como trapaceira.*

5. Quem conta essa história?

*A história é contada pelo macaco de barba branca.*

*Professor (a), esta atividade explora outro elemento da narrativa, o narrador. Explique para os estudantes os tipos de narrador que existem (narrador onisciente, narrador observador) e que esta história tem um narrador observador.*

Leia a anedota e, a seguir, responda as atividades 6 e 7.

### Joãozinho e seu pai

O pai do Joãozinho fica apavorado quando este lhe mostra o boletim:

– Na minha época, as notas baixas eram punidas com uma boa surra – comenta contrafeito.

– Legal, pai! Que tal pegarmos o professor na saída amanhã?

Disponível em: <<http://armazemdetexto.blogspot.com.br/2017/04/anedotas-com-interpretacao.html>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

6. Releia este trecho:

“O pai do Joãozinho fica apavorado quando este lhe mostra o boletim”

a) Quem mostra o boletim?

*Joãozinho mostra o boletim.*

b) Quem vê o boletim?

*O pai de Joãozinho vê o boletim.*

*Professor(a), nesta atividade, a intenção é que o estudante perceba quais os substantivos que substituem os pronomes “este” e “lhe”.*

7. Considere as respostas dadas na atividade 6.

a) A palavra “este” substitui qual outra palavra?

*A palavra “este” substitui a palavra “Joãozinho”.*

b) A palavra “lhe” substitui qual outra expressão?

*A palavra “lhe” substitui a expressão “pai de Joãozinho”.*

Leia a tirinha e, a seguir, responda as atividades 8 e 9.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

8. Observe as imagens e as falas das personagens nos balões.

a) No primeiro quadrinho da tira, é possível saber do que o menino e a menina falam ao usar a palavra “ela”?

*Não é possível saber do que falam quando usam a palavra “ela”.*

b) No segundo quadrinho, é possível saber do que eles falam? Justifique sua resposta.

*É possível saber do que eles falam no segundo quadrinho, pois se pode ver o objeto que eles manipulam.*

c) No que eles mexem?

*Eles mexem em uma cama de hospital.*

*Professor(a), nesta atividade o estudante deverá perceber que, mesmo não existindo a palavra “cama” no texto, é possível descobrir o referente do pronome “ela” na tirinha pelo contexto em que está empregado.*

9. Conforme as respostas dadas na atividade anterior, substitua a palavra “ela” nas falas abaixo.

a) Quer dizer que virando pra cá ela sobe!

*Quer dizer que virando pra cá a cama sobe!*

b) E pra lá ela desce!

*E pra lá a cama desce.*

*Professor(a), nesta atividade, o estudante substitui o pronome pessoal “ela” pelo substantivo ao qual ele se refere.*